Comitiva do 1º laboratório-fábrica de ímãs de terras-raras do Hemisfério Sul viaja à China

Sex 30 agosto

Nesta sexta-feira (30/8), especialistas do LabFabITR, primeiro laboratório-fábrica de ligas e ímãs de terras-raras do Hemisfério Sul, localizado no Brasil, em Lagoa Santa (MG), partem rumo à China para acompanhar o avanço da produção de equipamentos da linha de montagem, que será instalada na unidade. O objetivo é garantir que todos os parâmetros de segurança e qualidade sejam cumpridos. A equipe técnica é composta por engenheiros de produção e de materiais.

Além de verificar o andamento da fabricação, a viagem tem por objetivo a realização de networking com potenciais parceiros de negócio e o estreitamento de contatos com fabricantes e pesquisadores. A China é o maior produtor de terras-raras do mundo e maior detentor da tecnologia ligada à produção de ímãs e ligas do material.

A comitiva percorrerá, durante 15 dias, quatro cidades chinesas – Shenyang, Taiyuan, Ganzhou e Ningbo -, onde estão sendo fabricados 32 itens da linha de montagem do LabFabITR. Os principais equipamentos são o forno de decrificação por hidrogênio, prensas hidráulicas, prensas isostáticas a frio e os fornos de sinterização a vácuo. A previsão é que os aparelhos sejam finalizados até outubro próximo.

Parte da equipe visitará Shenyang para acompanhar o teste de pré-comissionamento do strip-caster (lingotamento em tiras), equipamento que está pronto e que produz as ligas metálicas. Serão cinco dias de trabalho, em que o funcionamento da máquina será checado integralmente, até a obtenção do produto final. O strip-caster será o primeiro equipamento a chegar à linha de montagem.

Todos os equipamentos serão transportados para o Brasil de navio.

Empreendimento

O LabFabITR é uma iniciativa do Governo de Minas Gerais e da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge). As obras civis do LabFabITR estão em finalização. A previsão de inauguração é no segundo trimestre de 2020.

O empreendimento representa um passo decisivo para o fomento à alta tecnologia no estado. Além de suprir parte da demanda nacional pelos ímãs sinterizados de neodímio-ferro-boro (NdFeB), utilizados em equipamentos como motores e geradores elétricos de alta eficiência, o empreendimento apoiará empresas no desenvolvimento de novas soluções com ímãs de terras-raras e na produção de protótipos e pequenas séries.

Os estudos para o projeto começaram em 2015 e as obras, em dezembro de 2017. O investimento da Codemge em obra civil e bens de capital é de aproximadamente R\$ 120 milhões. O laboratório-fábrica foi projetado para iniciar com capacidade anual de 23 toneladas, devendo alcançar a marca de 100 toneladas/ano de ímãs em até dez anos de operação. Contará com infraestrutura fabril

completa, quatro laboratórios - Metalografia, Corrosão, Análises Químicas e Magnetismo -, além de planta-piloto para pesquisa e desenvolvimento de novas ligas e ímãs.